

CRISE DE MIGRATÓRIA NA EUROPA, ALEMANHA DE ATITUDES x SEGURANÇA INTERNACIONAL

Taiane de Cássia Araújo Silva¹
Nicolle Luciane Cabral Garrido²
Faculdade Damas (FADIC)

RESUMO

O artigo analisa a crise de migração na Europa dando ênfase à situação na Alemanha, explorando as definições de Migrantes, Imigrantes e refugiados. Busca compreender as causas da crise de migração na Europa, com o surgimento do grande fluxo de migrantes e mostra dados sobre eles. Nesta ênfase na Alemanha, fala-se das políticas de migração, do surgimento delas como um ator importante e favorável às migrações, mesmo com os riscos e vulnerabilidades possíveis. Também são abordados os benefícios e desvantagens que a crise tem ou pode ter sobre o país. Ademais, trata-se de fatos importantes como o atentado à Colônia, que fez surgirem várias críticas à Ministra Angela Merkel.

Palavras-chave: Crise; Migração; Europa; Alemanha; Migrantes; refugiados; políticas; Asilos; Colônia; Angela Merkel.

Abstract

This article analyzes the European migrant crisis with an emphasis on Germany, exploring the definitions of migrants, immigrants and refugees. This article wants to raise the why of the European migrant crisis, talking about the large flow of migrants and showing data about them. The emphasis in Germany speaks about the Migration Politics, it talks about the raise of Germany as an important actor and favorable to the migrations, even with the possible risks and vulnerabilities, it also talks about the benefits and disadvantages the crisis has or may have on the country. There are also important facts such as the attack on Cologne that prompts several criticisms of Minister Angela Merkel.

Keywords: Migration crisis, Europe, Germany, Migrants, refugees, politics, Cologne, Angela Merkel.

INTRODUÇÃO

As Migrações fazem parte do âmbito Internacional há bastante tempo, elas têm grande importância para a mudança deste cenário e cada vez que elas ressurgem em grande escala, há uma mudança de paradigmas e reações a elas.

Estas migrações com proporção significativa criam debates e conflitos sobre o tema. No período atual, podemos observar que a crise migratória europeia chega a atingir países em outros continentes, tanto do lado oriental como ocidental, devido à globalização presente neste cenário.

¹ Taiane de Cássia Araújo Silva, Graduanda do Curso de Relações Internacionais- 7º Período- Faculdade Damas/PE- taianedecassia@gmail.com

² Nicolle Luciane Cabral Garrido, Graduanda do Curso de Relações Internacionais- 7º Período- Faculdade Damas/PE- nickluciane@hotmail.com

No período de 2015 houve o levantamento de vários questionamentos, como: qual a razão da Crise migratória Europeia? Quais as atitudes tomadas pelos países da Europa para a crise? Quem são esses migrantes? Qual a diferença entre emigrante e imigrante? Qual seria a causa da mudança de país? Por quê ir para a Alemanha?

Além disso, serão questionados os benefícios e desvantagens do país com o recebimento dos refugiados, bem como a razão para recebê-los.

Sabemos que a crise gerou e gera problemas com os quais a Alemanha terá que lidar e que terá que tomar medidas sobre isso, podendo essas medidas serem questionadas por outras nações, em sentindo positivo ou negativo.

Assim, a partir de informações obtidas em sites de pesquisa, artigos e livros, pretendemos tentar compreender como este processo migratório vem afetando a Alemanha e como estas pessoas têm sido vistas pela população local. Ademais, buscaremos verificar como o país mais rico da União Europeia vem lidando com as críticas que lhe têm sido dirigidas pelos demais membros do bloco.

Crise Migratória atual

A Migração Internacional existe há milhares de séculos. Afinal, ³Migrar corresponde à mobilidade espacial da população, ou seja, é o ato de trocar de país, estado, região, ou até mesmo de domicílio. A migração internacional consiste na mudança de moradia com destino a outro país.

Houve inúmeras migrações internacionais por diversos períodos e motivos, como a migração forçada de africanos, obrigados a serem escravos em diversos países; a migração durante e após a 1ª e 2ª guerra na Europa, que se expandia para diversos continentes.

A Crise Migratória na Europa se intensifica em 2015 e desencadeia uma divisão de opiniões naquele continente. Cada país tem sua posição específica de receptividade ou não. Assim, percebe-se uma variedade de atitudes que vão desde a extrema receptividade, como a políticas de portas abertas alemã, a ações que buscam limitar o número dos estrangeiros em seus territórios. Para os governos que optaram por este segundo caminho, a justificativa mais comum é a necessidade de proteção nacional e, para isso, são construídos muros e

³ CERQUEIRA, Wagner; Francisco. Migração Internacional. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/migracao-internacional.htm>>. Acesso em 26 de maio de 2017

outras barreiras para impedimento da entrada do migrante. Nesta gestão de refugiados e Migrantes que tenta conter esse fluxo de migração, tem havido uma descoordenação, a qual tem feito surgirem desavenças entre os governos dos países europeus, bem como entre os seus cidadãos.

Esses refugiados surgem devido às guerras e conflitos na Síria, Afeganistão; Eritreia; Nigéria; Kosovo e outros. Eles fogem da fome, de conflitos religiosos; de problemas com direitos humanos; da violência; da opressão; do tráfico; da exploração; do terrorismo e outros problemas.

Para poder entender melhor a crise migratória na Europa, temos que ir direto aos problemas internos dos países que se elevaram a certa proporção que faz com que sejam internacionais. O maior problema que causa essa migração é o terrorismo e guerras, por exemplo, a situação na Síria que tem uma guerra civil que leva à morte de milhares de pessoas de acordo com a ⁴ONU. Esta guerra iniciou-se em 2011 e contabiliza mais de 250 mil mortos. O Afeganistão e o Iraque, por sua vez, sofrem as famosas intervenções dos E.U.A por causa de uma grave crise política. Na Líbia e Eritreia há regimes opressores e antidemocráticos, além de outros problemas sociais.

Uma das principais causas da migração na Europa é a ação de grupos terroristas. ⁵As organizações extremistas que surgem no cenário atual têm se aproveitado das guerras civis e da situação de pobreza em que se encontram esses países para expandir a sua área de domínio. Uma vez que a organização domina uma determinada região, implanta-se um sistema de governo baseado em uma visão extremista das leis islâmicas.

Os meios que os refugiados têm para fugir são diversos e as rotas também. De acordo com a ⁶Frontex, há rotas gerais sobre mar e em terra, sendo elas: a rota Ocidental Africana, a rota do Mediterrâneo Ocidental; a rota do Mediterrâneo; a rota Puglia e da Calábria; a rota circular da Albânia para Grécia; a rota dos Bálcãs Ocidentais, a rota do Mediterrâneo Oriental, a rota das fronteiras Orientais.

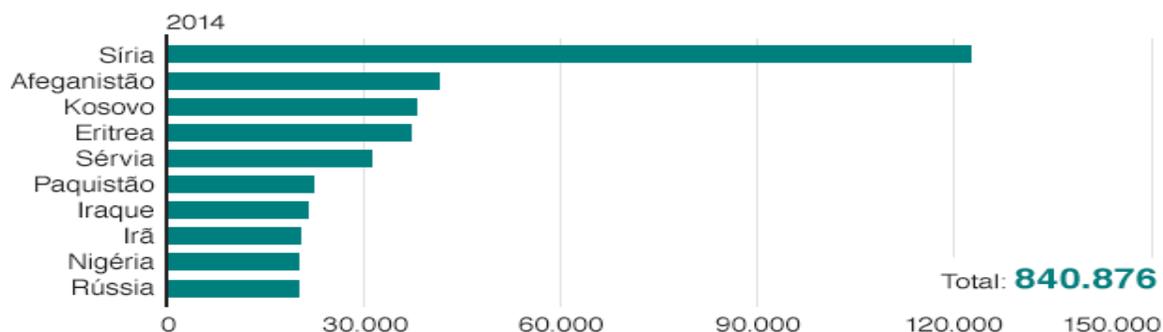
Podemos observar a quantidade de Imigrantes e sua origem através da tabela abaixo:

⁴ SILVA, Thamires. Crise migratória na europa. Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/crise-migratoria-na-europa.html>>. Acesso em 26 de maio 2017

⁵ SILVA, Thamires. Crise migratória na europa. Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/crise-migratoria-na-europa.html>>. Acesso em 26 de maio 2017

⁶ Disponível no site <https://pt.wikipedia.org/wiki/Crise_migrat%C3%B3ria_na_Europa>. Acesso 26 de maio 2017

Origem das pessoas solicitando refúgio na UE



Fonte: Eurostat

BBC

Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/refugiados-na-europa-crise-em-mapas-e-graficos.html>>. Acesso em 26 de maio 2017

Na tabela acima, pode ser observado que o maior número de pedidos de refúgio é da Síria, sendo o valor três vezes maior que as solicitações da Sérvia. Enquanto que o restante dos países mantêm uma quantidade entre 30.000 e 60.000, aproximado.

Observa-se, nestas definições, que, dependendo do caso, alguns indivíduos podem ser considerados refugiados, ou migrantes, conforme a ACNUR:

⁷Os **refugiados** são pessoas que escaparam de conflitos armados ou perseguições. Com frequência, sua situação é tão perigosa e intolerável que devem cruzar fronteiras internacionais para buscar segurança nos países mais próximos, e então se tornarem um 'refugiado' reconhecido internacionalmente, com o acesso à assistência dos Estados, do ACNUR e de outras organizações. São reconhecidos como tal, precisamente porque é muito perigoso para eles voltar ao seu país e necessitam de um asilo em algum outro lugar. Para estas pessoas, a negação de um asilo pode ter consequências vitais.

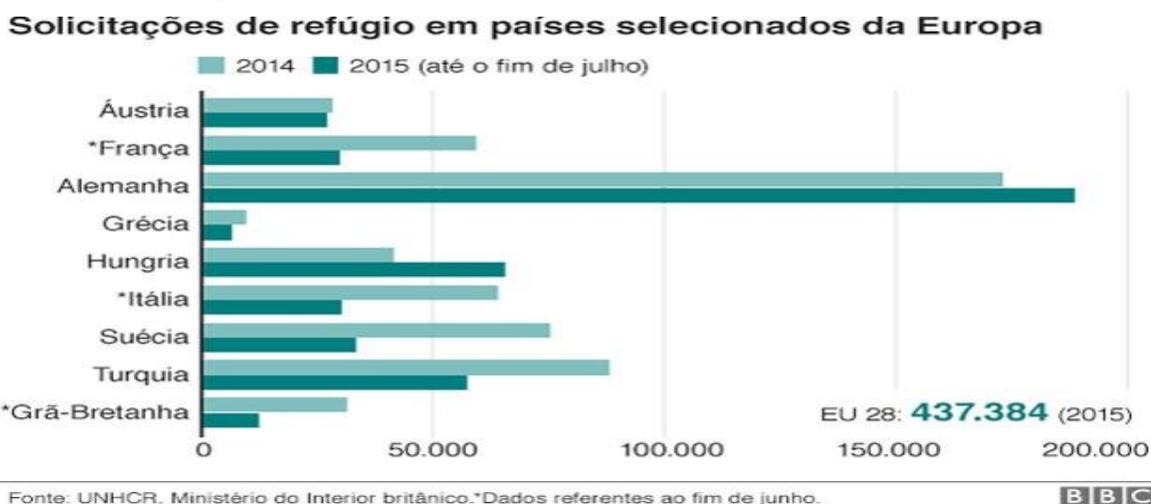
O direito internacional define e protege os refugiados. A Convenção da ONU de 1951 sobre o Estatuto dos Refugiados e seu protocolo de 1967, assim como a Convenção da OUA (Organização da Unidade Africana) – pela qual se regularam os aspectos específicos dos problemas dos refugiados na África em 1969 – ou a Declaração de Cartagena de 1984 sobre os Refugiados continuam sendo a chave da atual proteção dos refugiados.

Os **migrantes** escolhem se deslocar não por causa de uma ameaça direta de perseguição ou morte, mas principalmente para melhorar sua vida em busca de trabalho ou educação, por reunião familiar ou por outras razões. A diferença dos refugiados, que não podem voltar ao seu país, os migrantes continuam recebendo a proteção do seu governo.

⁷ EDWARDS, Adrian. Refugiado ou migrante? O ACNUR incentiva a usar o termo correto. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/refugiado-ou-migrante-o-acnur-incentiva-a-usar-o-termo-correto/>>. Acesso em 26 de maio 2017

Então, de forma resumida, podemos dizer que ⁸ refugiados são aqueles que fugiram por estarem sendo perseguidos ou por medo de o serem e cruzaram uma fronteira internacional. Infelizmente, o grande número de refugiados da guerra na Síria tem feito surgir uma crise humanitária.

Em 2015, milhares de refugiados pediram asilo. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), podemos observar quais países tiveram solicitação de refúgio, na tabela abaixo:



Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/refugiados-na-europa-crise-em-mapas-e-graficos.html>>. Acesso em 26 de maio 2017

Na tabela citada podemos observar que a Alemanha foi um dos destinos mais procurados. Isso tende a acarretar grande responsabilidade para o governo Merckel, o que abordaremos ao longo do texto.

Alemanha e suas políticas de Migração e recepção de refugiados

Através da ⁹cartilha de migração na Alemanha, podemos observar os serviços ofertados pelo governo após a entrada no naquele país, sendo eles: cursos de alemão; aconselhamento de imigração para imigrantes adultos (MBE); serviços de imigração de jovens; aconselhamento

⁸ EDWARDS, Adrian. Refugiado ou migrante? O ACNUR incentiva a usar o termo correto. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/refugiado-ou-migrante-o-acnur-incentiva-a-usar-o-termo-correto/>>. Acesso em 26 de maio 2017

⁹Cartilha de migração. Disponível em: <[alemanhafile:///C:/Users/win%207/Downloads/Willkommen_in_Deutschland_pt%20\(1\).pdf](http://alemanhafile:///C:/Users/win%207/Downloads/Willkommen_in_Deutschland_pt%20(1).pdf)>. Acesso em 26 de maio 2017

para pessoas jovens oriundas da imigração em geral; serviços aos cidadãos do departamento federal para migração e refugiados.

De acordo com a cartilha de informação para migração na Alemanha:

“As conselheiras e os conselheiros entendem, na maioria das vezes também o idioma do seu país de origem e estão familiarizados com problemas e desafios, que possam resultar da adaptação na Alemanha. Após uma conversa pessoal, eles desenvolvem juntamente consigo um plano, que irá lhe ajudar rapidamente a lidar com o cotidiano na Alemanha. No ponto central do aconselhamento encontram-se as suas capacidades e conhecimentos. Irá descobrir quais ofertas de apoio existem e onde poderá aprender alemão. As conselheiras e os conselheiros verificam também se poderá participar em cursos de integração promovidos pelo estado ou outras ofertas de integração no local”.

Nesta mesma cartilha também se explica o procedimento para solicitar asilo. O governo da Alemanha fala que há postos de pedido de asilo e serviços associados no centro de recepção. Esses postos estão localizados em cada estado da Alemanha. Desta forma, o governo oferece sistemas de registros de pedidos de asilos, dão garantia de padrões elevados de segurança e qualidade, tem processos de integração em nível federal e estadual, suporte de integração na sociedade e em programas de trabalho e educação. Ademais, oferecem informações do cotidiano da sociedade, endereços e outras dicas.

Podemos observar outras informações como de integração, afinal, há diversas organizações de imigrantes na Alemanha, as quais estão engajadas a nível local e são voluntárias.¹⁰ Além disso, existem, na esfera federal, algumas associações de cúpula. Muitas delas, pequenas ou grandes, locais ou nacionais, empenham-se ativamente na integração de imigrantes. Uma contribuição importante para isso é prestada pelas sociedades de pais, nas quais, pais oriundos da imigração estão engajados conjuntamente pela formação dos seus filhos. Os membros de algumas organizações oferecem auxílios aos imigrantes através do compartilhamento de histórias.

Existem no país organizações como, por exemplo: sociedades de lazer e desportivas, clubes culturais; sociedades religiosas e comunidades religiosas; Sociedades de trabalho; sociedades políticas; associações de estudantes; associações de empresas; clubes de pais.

As organizações fornecem aos imigrantes serviços como de interpretação, de aconselhamento, cursos e eventos de formação suplementar; ofertas no setor da formação,

¹⁰Cartilha de migração. Disponível em: <alemanhafile:///C:/Users/win%207/Downloads/Willkommen_in_Deutschland_pt%20(1).pdf>. Acesso em 26 de maio 2017

acompanhamento de deveres escolares para crianças; formação parental; projetos de integração que os representam e escutam os interesses dos seus membros. Eles têm, com frequência, parceiros com contatos importantes da política, economia e administração.

Todos esses serviços e dicas do governo tendem a facilitar a integração dos refugiados e migrantes na sociedade. Portanto, assim cria-se um ambiente de estrutura interna de acolhimento, sendo essas políticas alemãs um instrumento de auxílio e orientação; deixando bem claro como eles podem se integrar e quais são seus direitos e deveres para com esta sociedade.

De acordo com o governo da Alemanha, no caso dos refugiados que pedem asilo, o governo destrincha a ¹¹Administração de integração de refugiados sendo ela definida em três fases. A primeira sendo a chegada e o registro (*Arrival and registration*), a segunda, o processo de asilo (*The asylum process*), a terceira, a Integração ou retorno (*Integration or return*).

Todo esse processo de migração através do pedido de asilo é feito pelo governo, organizações; tanto nacionais como internacionais, pela sociedade alemã, pelos migrantes que estão há bastante tempo no país. Esse processo também faz com que o pedido de asilo seja realizado de forma mais rápida; além de contribuir para que haja um planejamento de controle melhor das fronteiras e dos indivíduos.

Há um caso famoso entre os refugiados, o caso de Agid Sulliman, de 23 anos, que deixou a Síria como muitos de sua família. Ele partiu sozinho em direção à Alemanha para buscar segurança, para isto ele fez uma viagem longa, tortuosa e violenta.¹² "Fui obrigado a lutar nas Forças Armadas sírias, mas meu coração não permitia que eu matasse pessoas. Sabia que, ao não cumprir ordens, seria morto, por isso, precisava sair do país", contou Sulliman à BBC Brasil.

Naquele momento, como outros milhares de refugiados,¹³ Agid estava à espera da aprovação do pedido de asilo; enquanto isso, ele vivia nos abrigos temporários do governo.

¹¹Processo de migração dos refugiados. Disponível em:<
<http://www.bamf.de/SharedDocs/Videos/EN/BAMF/integriertes-fluechtlingsmanagement.html?nn=6166724>>. Acesso em 26 de maio 2017

¹² NEHER, Clarissa. Refugiados convivem com solidariedade e xenofobia em vila de contêineres em Berlim. Disponível em:<
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150908_abrigo_refugiados_alemanha_rb>. Acesso em 27 de maio 2017

¹³ NEHER, Clarissa. Refugiados convivem com solidariedade e xenofobia em vila de contêineres em Berlim. Disponível em:<
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150908_abrigo_refugiados_alemanha_rb>. Acesso em 27 de maio 2017

Ele conta que teve contato com duas parcelas da sociedade alemã, uma que apoiava os refugiados e outra que não os aceitava, assim ele pôde ter as duas visões sobre o país.

Além disso, de acordo com o Globo:

“Entre outras medidas, as autoridades vão determinar o local de residência dos demandantes de asilo reconhecidos para distribuí-los melhor pelo território e evitar os guetos”. Em caso de infração, penas e sanções estão previstas.

A Alemanha não concederá permissão de residência permanente aos refugiados que não fizerem esforços suficientes para se integrar - especialmente aprendendo alemão.

“A aquisição da língua também é necessária para uma estada provisória” na Alemanha, adverte o documento.

A lei inclui um trecho dedicado ao emprego dos refugiados, com o objetivo de facilitar a contratação. Até agora, os demandantes de asilo poderiam ter acesso a um posto de trabalho apenas se não existisse um candidato alemão, ou cidadão comunitário, para a mesma vaga. Essa restrição ficará suspensa durante três anos.

Os refugiados que buscarem uma formação terão visto de residência pelo tempo que durar os estudos.

As políticas de Migração da Alemanha fazem com que cresça o fluxo para o país, enquanto que os outros países agem de forma desumana com os refugiados, criando cercas e impedindo a entrada dos mesmos.

Alemanha transportada às vulnerabilidades e benefícios

Mesmo com a declaração de Angela Merkel para a União Europeia, a situação do não acolhimento total não muda e ela ainda é criticada pela política de portas abertas para os imigrantes, devido ao risco à segurança Nacional do país e Internacional pela crescente imigração.

Mas, afinal, por que aplicar essa abertura para a migração? Seria por se achar imprescindível aplicar os tratados internacionais que foram assinados e, assim, defender os direitos humanos? Seria uma estratégia alemã para buscar uma imagem positiva após toda a catástrofe do nazismo? Ou, ainda, seria a tentativa de manter os níveis de crescimento populacional na Alemanha por meio da imigração?

Podem ser vislumbrados benefícios e desvantagens desta abertura da Alemanha para os migrantes, sendo os benefícios: aumento da população que funciona como um incremento da mão-de-obra, aumento do PIB; pois ¹⁴ “Efetivamente, a Alemanha possui uma

¹⁴ Como Alemanha se beneficiará recebendo 800 mil refugiado. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150909_beneficio_imigrantes_alemanha_lgb>. Acesso em 27 de maio 2017.

das populações que envelhece e diminui mais rapidamente na Europa”¹⁵. Segundo estimativas da Comissão Europeia, calcula-se que em 2060 a população do país encolherá em 10 milhões de pessoas, passando de 81,3 milhões em 2013 para 70,8 milhões. Por essa razão, o país poderia beneficiar-se de um influxo de jovens trabalhadores.

As Desvantagens seriam o crescimento de atentados por causa desse recebimento de imigrantes, incostâncias dos novos grupos, o descontrole da nova população, a vulnerabilidade do país sendo afetada, pois ele está com as portas abertas. Outras desvantagens estariam ligadas ao sobrecarregamento alegado pelos governos de muitas cidades que alegam não ter onde abrigar os refugiados que chegam a dezenas de milhares de pessoas¹⁶. Ademais, os sistemas de segurança social e os orçamentos regionais terão que enfrentar crescentes custos adicionais.

Essa vulnerabilidade seria atingida de diversas formas: economicamente, socialmente e estruturalmente. Também podemos falar dos choques das ideologias, pois cada país tem sua cultura, ideologia e outros fatores. Quando essas migrações acontecem, estes indivíduos levam consigo estas características e se eles não se adaptam bem àquela nova sociedade, podem acarretar diversos problemas como os citados acima.

Uma prova dessa vulnerabilidade do país foi o atentado à cidade de Colônia, onde foram realizados ataques sexuais em série no Réveillon de 2016 para 2017,¹⁷ “São crimes de uma dimensão nova”. Foi assim que autoridades alemãs descreveram a série de agressões durante a noite de Ano Novo em Colônia, no oeste do país.

Nesse atentado, as mulheres foram assaltadas; assediadas e atacadas sexualmente. Além disso, havia os corredores de homens e as vítimas relatam que sofreram abusos em massa, como fica claro nas entrevistas concedidas à BBC:

Passaram a mão em mim em todos os lugares. Foi um pesadelo. Nós gritávamos e batíamos neles, mas eles não paravam”, afirmou. Outra vítima disse que “Estava

¹⁵Como Alemanha se beneficiará recebendo 800 mil refugiado. Disponível em:<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150909_beneficio_imigrantes_alemanha_lgb>. Acesso em 27 de maio 2017

¹⁶Como Alemanha se beneficiará recebendo 800 mil refugiado. Disponível em:<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150909_beneficio_imigrantes_alemanha_lgb>. Acesso em 27 de maio 2017

¹⁷ Ataques sexuais em série no Réveillon geram medo e revolta na Alemanha. Disponível em:<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160105_abuso_sexual_ano_novo_alemanha_rb>. Acesso em 27 de maio 2017

desesperada. Acho que me tocaram umas cem vezes nos 200 metros que caminhamos (entre eles)¹⁸.

Para os policiais e a sociedade, os culpados seriam os imigrantes que tinham aspectos físicos aparentando serem africanos ou árabes. Fatos como estes têm gerado ainda mais críticas à política de abertura da Angela Merkel.

Nesse sentido, surgem diversos questionamentos, tais como: se essas medidas são realmente favoráveis ao país? Como acomodar tanta gente e manter o país saudável? Como manter os padrões de um país desenvolvido com tantas adversidades surgindo? Infelizmente, ainda não há respostas para essas questões. Nesse momento apenas pode-se perceber que a Alemanha tem tomado medidas para que a crise não abale o bem-estar e a sociedade alemã.

Conclusão

Levando-se em conta o que foi observado sobre a crise migratória na Europa, podemos analisar as atitudes da Alemanha na questão da política de portas abertas e o comportamento dos demais países que compõem a Europa em relação a esta crise migratória.

Também foram observados alguns pontos específicos sobre como a Alemanha lida com as questões ideológicas, as vulnerabilidades, os benefícios e as desvantagens em ter tantos migrantes em pouco espaço de tempo.

Eventos como o atentado ocorrido em Colônia são vistos como demonstrações de vulnerabilidade do país por diversos atores; entretanto, tal ponto de vista é contestado Merkel.

Considerando que a crise migratória da Europa estende-se sobretudo de 2015 aos dias atuais, portanto, é um fenômeno bastante recente, ainda não é possível avaliar precisamente se o acolhimento dos imigrantes irá gerar mais prejuízos ou benefícios

Podemos concluir, entretanto, que tanto os migrantes econômicos quanto os refugiados devem se adaptar ao novo país, para que seja possível sua integração à sociedade

¹⁸ Ataques sexuais em série no Réveillon geram medo e revolta na Alemanha. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160105_abuso_sexual_ano_novo_alemanha_rb>. Acesso em 27 de maio 2017

alemã e, assim, desenvolvam uma convivência harmônica. Nesse sentido, as medidas e políticas de integração devem ser reforçadas e as leis respeitadas por todos.

Ademais, as leis desta sociedade devem buscar agregar os migrantes, os contemplando e não os diferenciando negativamente. Desta forma, esta integração funcionária, mas isto deve ir além dos níveis institucionais. Faz-se necessário que cidadãos alemães, abram as suas portas assim como as políticas do país.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JÚNIOR, Célio Torquato. **As violações de direitos humanos no controle da crise humanitária na Europa em 2015 à luz do sistema regional europeu de proteção aos direitos humanos**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso de Direito. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2016.

Ataques sexuais em série no Réveillon geram medo e revolta na Alemanha. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160105_abuso_sexual_ano_novo_alemanha_rb>. Acesso em 27 de maio 2017

Cartilha de migração. Disponível em: <[alemanhafile:///C:/Users/win%207/Downloads/Willkommen_in_Deutschland_pt%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/win%207/Downloads/Willkommen_in_Deutschland_pt%20(1).pdf)>. Acesso em 26 de maio 2017

CERQUEIRA, Wagner; Francisco. **Migração Internacional**. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/migracao-internacional.htm>>. Acesso em 26 de maio 2017

EDWARDS, Adrian. **Refugiado ou migrante? O ACNUR incentiva a usar o termo correto**. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/refugiado-ou-migrante-o-acnur-incentiva-a-usar-o-termo-correto/>>. Acesso em 26 de maio 2017

Estágios do pedido de asilo à Alemanha. Disponível em: <http://www.bamf.de/SharedDocs/Anlagen/EN/Publikationen/Broschueren/das-deutsche-asylverfahren.pdf?__blob=publicationFile>. Acesso em 26 de maio 2017

NEHER, Clarissa. **Refugiados convivem com solidariedade e xenofobia em vila de contêineres em Berlim**. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150908_abrigo_refugiados_alemanha_rb>. Acesso em 27 de maio 2017

PRIOR, Hélder et al. **Diálogos lusófonos em comunicação e política**. Covilhã: LabCom.IFP, 2016.

SANTOS, Gustavo et al. Direito, **Democracia e Internacionalização da constituição: Direitos em debate**. Recife: APPODI, 2016.

SILVA, Thamires. **Crise migratória na europa**. Disponível em: <
<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/crise-migratoria-na-europa.html>>. Acesso em 26
de maio 2017

VELASCO, Suzana. **Imigração na União Europeia- Uma leitura crítica a partir do nexó entre securitização, cidadania e identidade transnacional**. Campina Grande: Eduepb, 2014.